

Radar do Emprego

Edição 03/ Abril 2021

Mês de referência: Março

Fonte: Novo CAGED/

Ministério da Economia

Sergipe perdeu 1.457 postos formais em março

Indústria e agropecuária, influenciadas pela entressafra da cana-de-açúcar, somam 2.091 vagas perdidas e puxam saldo.



Sergipe encerrou o mês de março com a perda de 1.457 empregos com carteira assinada. No acumulado do ano (com ajuste), foram perdidos 597 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam a criação de 199 postos. O estoque de empregos no mês ficou em 272.735 vagas.

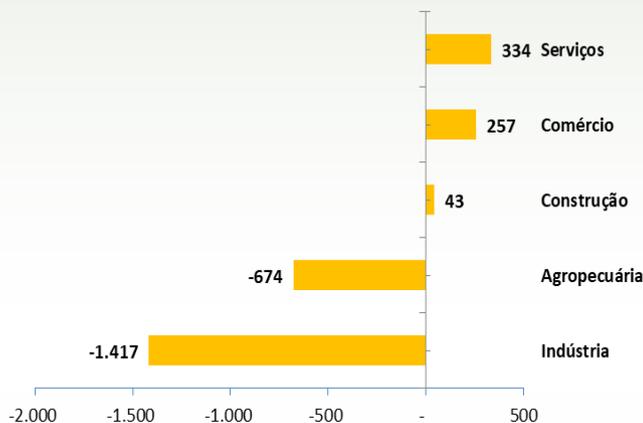
O Brasil fechou o mês com 184.140 empregos gerados. Das 27 unidades da federação, 23 registraram saldo positivo. O maiores ganhos de posto foram observados em Mato Grosso do Sul (+0,95%), Santa Catarina (+0,93%) e Minas Gerais (+0,84%). Na outra extremidade, estão Alagoas (-2,36%), Sergipe (-0,53%) e Pernambuco (-0,13%) com as maiores perdas.

Indústria e Agropecuária somam 2.091 vagas perdidas

Dos cinco setores observados, a indústria (-1.417) e a agropecuária (-674) extinguíram vagas. Serviços (+334) foi quem mais gerou emprego. Na sequência, vem comércio (+257) e construção (+43).

Na indústria, o saldo negativo foi impulsionado, sobretudo, pela indústria de transformação (-1.372), mais especificamente, pela fabricação e refino de açúcar (-1.563). Já na agropecuária, o destaque foi o cultivo de cana-de-açúcar (-717).

Cabe salientar que, no setor de serviços, o resultado positivo foi pressionado, principalmente, pelos 'serviços para edifícios e atividades paisagísticas' (+351) e pelas 'atividades de atenção à saúde humana' (+194).



Atividades que mais empregaram

'serviços para edifícios e atividades paisagísticas'	+351 vagas	Serviços
'atividade de atendimento a saúde humana'	+194 vagas	Serviços
'comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas'	+180 vagas	Comércio

Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	'Limpeza em prédios e em edifícios' (+304)	+290 vagas
Itabaiana	'Comércio varejista (+42)	+181 vagas
Lagarto	'Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho' (+28)	+128 vagas
Barra dos Coqueiros	'Armazenamento e atividades auxiliares de transporte' (+59)	+69 vagas
Propriá	'Comércio atacadista de bebidas (+58)	+62 vagas



Atividades que mais perderam emprego

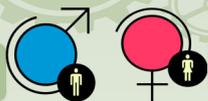
'Fabricação e refino de açúcar'	-1.563 vagas	Indústria
'Cultivo da cana-de-açúcar'	-717 vagas	Agropecuária
'Restaurante e outros serviços de alimentação e bebidas'	-205 vagas	Serviços

Laranjeiras liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	'Fabricação e refino do açúcar' (-1.563)	-1.595 vagas
Capela	'Cultivo da cana-de-açúcar' (-639)	-670 vagas
Itaporanga D'ajuda	'Fabricação de papel' (-82)	-114 vagas
Nossa Senhora do Socorro	'Atividade de serviços financeiros (-31)	-61 vagas
Nossa Senhora das Dores	'transporte rodoviário de passageiros' (-29)	-57 vagas

Saldo por Sexo

-1.485 homens

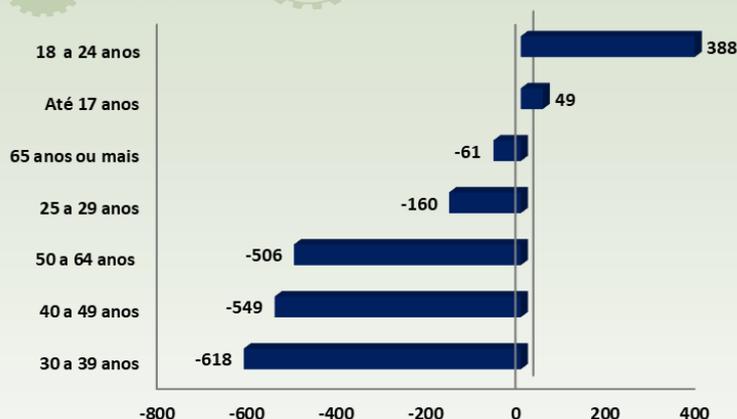


28 mulheres

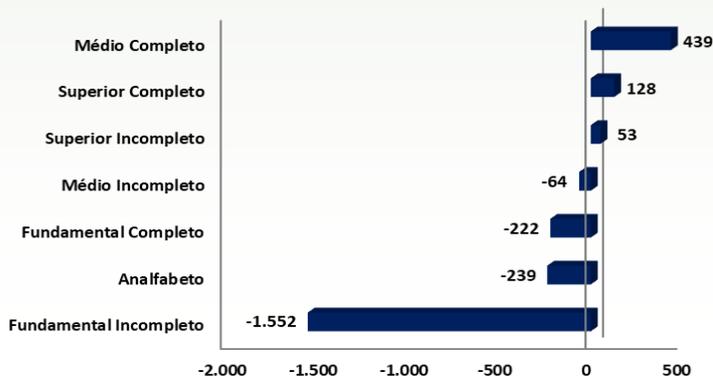
Das 1.457 vagas fechadas, 1.485 foram de pessoas do sexo masculino e 28 do feminino.

No tocante à faixa etária, as maiores perdas foram observadas nos trabalhadores de 30 a 39 anos (-618 vagas); 40 a 49 anos (-549); e 50 a 64 anos (-506). Cabe notar os empregos gerados para os jovens de 18 a 24 anos de idade (+388).

Saldo por Faixa Etária



Saldo por Grau de Instrução



Os trabalhadores com ensino fundamental incompleto foram os mais atingidos pelo fechamento de vagas com carteira assinada (-1.522), seguido por analfabetos (-239) e aqueles com ensino fundamental completo (-222). Já os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais contemplados com a abertura de vagas (+439), seguidos por trabalhadores com superior completo (+128) e superior incompleto (+53).

Saldo por Grande Grupo de Atividade



Nota:

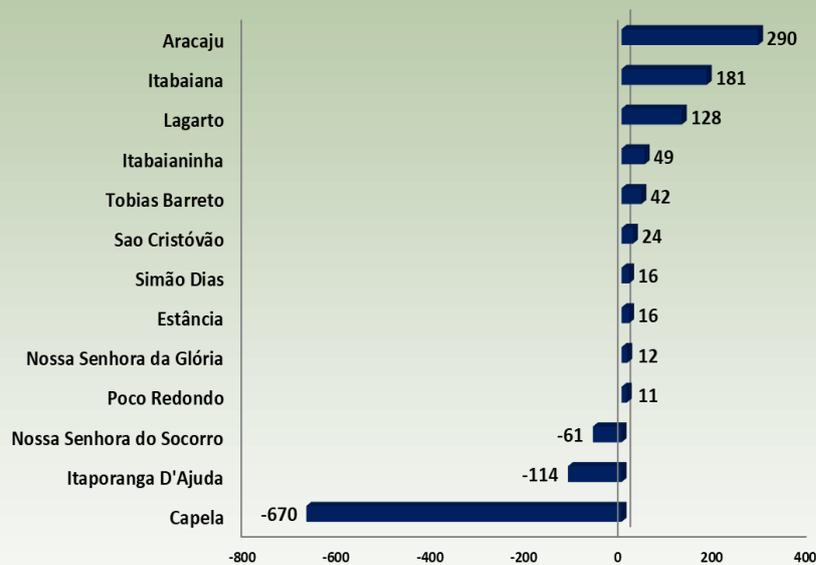
(7) concentram os trabalhadores de produção extrativa, da construção civil e da produção industrial de processos discretos, que mobilizam habilidades psicomotoras e mentais voltadas primordialmente à forma dos produtos.

(8) concentram os trabalhadores que operam processos industriais contínuos, que demandam habilidades mentais de controle de variáveis físico-químicas de processos.

Quanto ao grupo ocupacional, os mais atingidos com o fechamento de postos de trabalho foram os 'trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca' (-1.726). Foram gerados empregos para os grupos 'trabalhadores de serviços administrativos' (+87); 'técnicos do nível médio' (+77); 'profissionais das ciências e das artes' (+62); 'trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas de mercados' (+51); 'membros superiores de poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas, gerentes' (+17); 'trabalhadores em serviços de reparação e manutenção' (+13); e 'trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (7)' (+5).

Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Março 2021

Aracaju



A capital sergipana fechou o mês de março com a abertura de 290 postos de trabalho, resultante de 4.365 admissões contra 4.075 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro geraram empregos: 'serviços' (+150), 'indústria' (+136), 'construção' (+41) e 'agropecuária' (+1). Em contraposição, houve perda de vagas no 'comércio' (-38).

O resultado do setor 'serviços' foi puxado, sobretudo, pelas atividades de atenção à saúde humana (+157) e pelos serviços para edifícios e atividades paisagísticas (+132). Na indústria, destacou-se a fabricação de eletrodomésticos (+159).

Cabe salientar que, no comércio, o resultado negativo foi pressionado pelo 'comércio varejista' (-112 vagas).

Resultado Acumulado

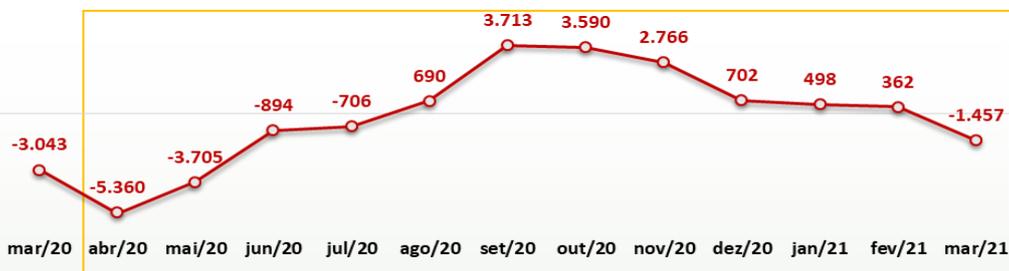
+597 vagas

Acumulado do ano

199 vagas

Último 12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Março/2020 a Março/2021



Na análise dos últimos 12 meses, apesar das significativas extinções de postos de trabalho ocorridas no início do ano passado, Sergipe acumulou a abertura de 199 vagas. Comércio (+1.524), indústria (+614) e agropecuária (+486) foram os setores que contribuíram para esse desempenho. Em contraste, serviços (-1.391) e construção (-1.034) registraram saldo negativo.

No que concerne ao acumulado do ano, de janeiro a março, o mercado de trabalho sergipano perdeu 597 empregos com carteira assinada. Dos cinco setores observados, a indústria (-2.246) e a agropecuária (-619) foram os que pontuaram resultado negativo. O comércio (+942) obteve o maior ganho, seguido por serviços (+807) e construção (+519).

O resultado negativo da indústria foi impulsionado, sobretudo, pela transformação (-2.165), mais especificamente, pela 'fabricação e refino de açúcar' (-1.724); já o da agropecuária, pelo cultivo de cana-de-açúcar (-754).

Com relação ao comércio, o saldo positivo foi puxado, principalmente, pelo comércio varejista (+388). No setor serviços, os destaques foram as atividades de atenção à saúde humana (+346), educação (+231) e atividades esportivas e de recreação e lazer (+138). Já na Construção, os ganhos se deram na construção de edifícios (+458) e serviços especializados para construção (+101).

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Ficha Técnica

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos - SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Dúvidas ou sugestões:
observatorio@segg.se.gov.br

(79) 3226-2252 | (79) 3214-6437